



Vitor Constâncio

LÍDER EMPRESARIAL

Quando as taxas de juro variam, a regulamentação bancária muda ou a arquitetura monetária europeia fica sob pressão, a maioria das organizações vê-se obrigada a interpretar os sinais do banco central através de intermediários: os analistas, comentadores e economistas que observam o sistema a partir do exterior. O problema não é a falta de opiniões; é a ausência da memória institucional e da autoridade de decisão necessárias para distinguir o risco sistémico genuíno do ruído. Os conselhos de administração, as comissões de risco e os líderes de investimento precisam de alguém que tenha realmente estado à mesa onde essas decisões foram tomadas e que compreenda não só o resultado da política, mas também as restrições, as compensações e as dinâmicas políticas que o produziram.

Vítor Constâncio, antigo vice-presidente do Banco Central Europeu e arquiteto do seu quadro de política macroprudencial, ajuda as instituições financeiras, os conselhos de administração e os decisores políticos a compreender as forças estruturais que moldam as condições monetárias, o risco sistémico e a governação financeira europeia.

Biografia de Vitor Constâncio em 2026

Por que razão as organizações recorrem a Vítor Constâncio

- Ele oferece uma perspetiva privilegiada e direta sobre a conceção e execução da política monetária do BCE ao longo de um mandato de oito anos como vice-presidente: um ponto de vista que não pode ser reproduzido apenas por análises académicas ou comentários de mercado.
- O seu papel ativo na construção do quadro de governação macroprudencial do BCE, incluindo o desenvolvimento dos seus indicadores de risco sistémico (FSRI e CSRI), proporciona ao público um mapa conceptual para compreender o risco de estabilidade financeira que vai além dos quadros padrão de gestão de risco.
- A sua combinação invulgar de liderança num banco central, experiência no Ministério das Finanças nacional e funções em conselhos de administração do setor privado proporciona uma triangulação rara de como as decisões monetárias, fiscais e regulatórias interagem; diretamente relevante para conselhos de administração que lidam com ciclos de taxas, risco soberano e regulamentação bancária.
- Através das suas contribuições para o Bruegel e do MacroViews Substack, continua a ser um analista ativo e citável sobre a política atual do BCE e da Reserva Federal, a governação fiscal da zona euro e

DISPONÍVEL PARA

- Compromisso Após o Jantar
- Palestras
- Participação em Painéis

TEMAS DE PALESTRAS DE VITOR

- Banca e FinTech
- Economia e Mercados Globais
- Gestão de Riscos
- Impacto Geopolítico
- Planeamento de Cenários e Previsão Estratégica
- Risco político e política

de alto nível como Ministro das Finanças e Secretário de Estado; e desempenhou funções como Diretor Executivo no Banco Português de Investimento, com exposição a conselhos de administração não executivos de grandes empresas portuguesas. Esta experiência multifacetada — desde o Tesouro nacional, passando por conselhos de administração privados, até à autoridade monetária europeia — confere-lhe uma perspetiva sobre a forma como a política macroeconómica, a regulamentação financeira e a conceção institucional interagem, algo que poucos profissionais podem reivindicar.

Desde que deixou o BCE, Constâncio tem-se mantido uma voz analiticamente ativa. Publica regularmente sobre política monetária e governação da zona euro através da sua plataforma de comentários MacroViews e continua a contribuir para o Bruegel, a principal instituição europeia de investigação em política económica. Leciona banca e regulamentação financeira na Universidade de Navarra e preside ao conselho de administração do ISEG. Para organizações que procuram clareza sobre as forças que moldam as condições de crédito, a orientação regulatória e a arquitetura financeira europeia, ele traz a combinação mais rara que existe: a memória institucional de alguém que esteve no centro das decisões e o envolvimento intelectual contínuo de alguém que nunca deixou de refletir sobre elas.

Principais temas de palestras

- Conceção da política monetária e os limites da banca central
- Política macroprudencial e quadros de risco sistémico
- Governança financeira europeia e arquitetura da União Bancária
- Risco soberano e gestão de crises na zona do euro
- Regulamentação bancária e o panorama pós-Basileia III
- União dos Mercados de Capitais e integração financeira europeia
- Condições macroeconómicas globais e perspetivas para as taxas de juro

Ideal para

- Diretores financeiros (CFO), diretores de risco (CRO) e comissões de risco dos conselhos de administração de bancos, seguradoras e gestores de ativos que lidam com ciclos de taxas e mudanças regulatórias
- Líderes de investimento e tesouraria que necessitam de uma perspetiva detalhada sobre a dinâmica monetária do BCE e da zona euro
- Fóruns governamentais e de política supranacional focados na arquitetura financeira europeia e no risco soberano
- Conferências de liderança executiva no setor dos serviços financeiros, onde o contexto macroeconómico estratégico é central na agenda

Resultados para o público

- Uma compreensão mais clara de como funcionam os quadros de política macroprudencial e onde residem os seus limites — baseada na experiência de os construir
- Perspetiva prática sobre como as decisões do banco central são efetivamente tomadas: as compensações, as restrições institucionais e as pressões dissidentes que as declarações oficiais não captam
- Uma visão informada dos riscos estruturais nos sistemas financeiros europeus e globais, e das ferramentas regulatórias disponíveis para os abordar
- Maior capacidade de distinguir o sinal do ruído na comunicação do

banco central e nos sinais de política monetária

- Contexto para avaliar como a governação da zona euro, a arquitetura da União Bancária e o desenvolvimento da União dos Mercados de Capitais afetam a estratégia financeira das empresas e das instituições

Vitor Constâncio's Videos

